

003

**LEVANTAMENTO DE POPULAÇÕES DE BRADIRRIZOBIO CAPAZES DE NODULAR SOJA.** Cezar A. G. Detoni, Fabíola G. Carvalho Pedro A. Selbach (Laboratório de Microbiologia, Dept° de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Espécies vegetais produtoras de grãos, como soja, destacam-se quanto ao seu potencial para formar simbiose com microrganismos fixadores de N<sub>2</sub>, podendo dispensar total ou parcialmente a adubação nitrogenada e ainda contribuir para outras espécies consorciadas ou em sucessão, garantindo a sustentabilidade do ecossistema com relação ao N. O cultivo sucessivo de soja inoculada numa mesma área levou ao estabelecimento de uma população de rizóbios que nem sempre é a mais eficiente quanto à capacidade de fixação de N<sub>2</sub>, mas que podem ser altamente competitivas, dificultando a introdução de novas estirpes mais eficientes. O objetivo deste experimento foi a obtenção de novos isolados de *Bradyrhizobium* a partir de amostras de solos do Estado do Rio Grande do Sul cultivados com soja. O experimento foi conduzido em casa de vegetação localizada no Departamento de Solos da UFRGS utilizando vasos de Leonard esterilizados sendo usada como fonte de inóculo alíquotas de 10g de solo passada em peneira (2mm). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, seguindo arranjos fatoriais 11 x 3, sendo 11 tratamentos: 5 amostras de Latossolo Roxo distroférico e 4 amostras de Argissolo Vermelho, sendo utilizada a cultivar de soja BR-16 que apresenta largo espectro de nodulação. Os resultados do experimento demonstraram que para a nodulação os tratamentos representados pelos solos cultivados com leguminosas ou solo descoberto não diferiram entre si, sendo ainda significativamente superiores ao tratamento com solo de mata nativa. Para a produção de matéria seca e acúmulo de nitrogênio na parte aérea, não houve diferenças entre a testemunha nitrogenada e os tratamentos. Os solos brasileiros são originalmente isentos de bactérias *Bradyrhizobium* capazes de nodular e fixar nitrogênio em soja, no entanto após décadas do uso da inoculação já existem relatos da presença de uma população de rizóbio em solos nunca antes inoculados, como sob mata nativa. Os resultados permitem concluir que a prática da inoculação em cultivos recentes de soja apontam para um melhor desempenho das estirpes introduzidas no solo, e o uso de uma cultivar de soja de amplo espectro de nodulação tornou possível constatar a presença de rizóbio nativo em solos não cultivados anteriormente com soja.